
MERCADO DE CAFÉ

Maior estabilidade das cotações de café

Em setembro não ocorreram grandes oscilações nas cotações de cafés brasileiros, seja nos mercados americanos, seja em Santos. Em Nova Iorque, as cotações nos contratos "S" e "B" acusaram pequenas altas na primeira quinzena, decaindo após, para terminar o mês mais ou menos nos níveis iniciais, conforme se

Quadro I

MERCADOS	MÊS DE SETEMBRO DE 1955					Média do mês anterior
	Dia 1	Dia 30	Mínima	Máxima	Média	
A-SANTOS (Cr\$/10 quilos) DISPONÍVEL						
Estilo Santos, tipo 4	421,50	418,50	418,50	421,50	419,25	426,25
TÉRMO DA BOLSA						
Contrato "D"						
Setembro	457,00	-	457,00	470,00	463,97	458,71
Dezembro	459,90	463,50	450,40	463,50	457,69	457,20
Janeiro	462,00	462,50	449,90	462,50	457,35	454,98
Março	464,90	463,10	449,90	464,90	458,77	455,22
Maió	464,80	462,80	449,90	465,00	458,50	453,78
Julho	469,90	463,50	449,90	470,00	460,71	456,21
ENTREGAS DIRETAS						
Setembro	460,00	485,00	460,00	485,00	472,50	-
Out./Dez.	460,00	470,00	455,00	470,00	461,46	-
Jan./Junho 56	460,00	470,00	455,00	470,00	460,83	472,11
Jul./Dez. 56	470,00	475,00	455,00	475,00	466,25	461,73
B-NOVA IORQUE ("cents por libra-pêso)						
TÉRMO						
Contrato "S"						
Setembro	56,50	-	55,50	59,00	57,21	51,76
Dezembro	50,10	48,90	48,90	51,50	50,18	46,08
Março 56	44,75	44,75	44,70	46,55	45,56	42,97
Contrato "B"						
Maió 56	42,77	42,70	42,70	44,25	43,42	41,53
Julho 56	41,30	41,36	41,03	42,85	41,92	40,31
Setembro 56	40,30	40,00	39,80	41,40	40,65	-
Contrato "M"						
Setembro	68,40	-	67,90	75,25	72,26	62,80
Dezembro	58,30	60,05	58,30	60,87	59,53	53,61
Março 56	52,30	52,70	51,97	54,35	53,16	48,93
Maió 56	50,15	51,10	48,80	52,00	50,73	47,55
Julho 56	48,85	50,50	47,20	50,90	49,55	46,71

pode observar pelos dados apresentados no quadro I.

Em Santos, nos mercados mais especulativos, notaram-se altas mais acentuadas, determinadas sobretudo pela expectativa da reforma cambial.

Tem-se notado constante recuperação do consumo nos E.U.A. Segundo dados preliminares, em setembro deste ano foram torradas naquele país cerca de 1,7 milhões de sacas, muito mais que 1 397 mil sacas torradas em igual mês de 1954 e, até, algo superior ao volume divulgado para setembro de 1953 (1 685 000 sacas).

O volume torrado de janeiro a setembro deste ano, aliás, já se aproxima das cifras desse mesmo período de 1953 - 14,5 milhões de sacas em 1955 e 14,7 milhões em 1953, bem superior aos 12,8 milhões consumidas nos nove primeiros meses de 1954.

Essa recuperação no consumo, aliada à circunstância de serem baixos os estoques de café verde naquele país, contribuiu para que se avolumasse em setembro a compra de café no Exterior, sendo as nossas exportações das mais elevadas. Isso, além de concorrer bastante para a estabilidade das cotações nos mercados a termo, estimulou a alta das cotações do mercado físico nos E.U.A., tanto assim que, em meados do mês, o café colombiano chegou a ser cotado a mais de 72 "cents" e o café Santos a

Quadro II
COTAÇÕES MÉDIAS DO CAFÉ NO DISPONÍVEL

MERCADOS	Julho	1 9 5 5 Agosto	Setembro	1 954 Setembro
NO BRASIL: Cr\$ / 10 quilos				
Estilo Santos, tipo 4	397,25	426,25	418,25	434,25
Paranaguá, tipo 4 mole	394,25	421,50	418,25	430,00
Rio, tipo 7	289,25	295,75	289,75	310,50
Vitória, tipo 7/8	211,75	217,75	193,00	277,00
NOS ESTADOS UNIDOS				
a) "cents" por libra-peso				
Nova Iorque: Santos, tipo 4	54,33	56,55	58,73	70,65
Nova Iorque: Paraná, tipo 4	53,00	55,10	55,93	69,65
N. Orleans: Rio, tipo 7	41,90	41,03	40,80	54,20
N. Orleans: Vitória, tipo 7/8	34,70	32,88	32,85	48,40
b) Cr\$ por 10 quilos				
Nova Iorque: Santos, tipo 4	443,89	462,02	479,84	482,22
Nova Iorque: Paraná, tipo 4	433,02	450,18	466,96	475,39
N. Orleans: Rio, tipo 7	342,33	335,22	330,89	369,93
N. Orleans: Vitória, tipo 7/8	283,81	269,64	268,39	320,35

Fontes: I.B.C. e Bureau Pan-Americano do Café.

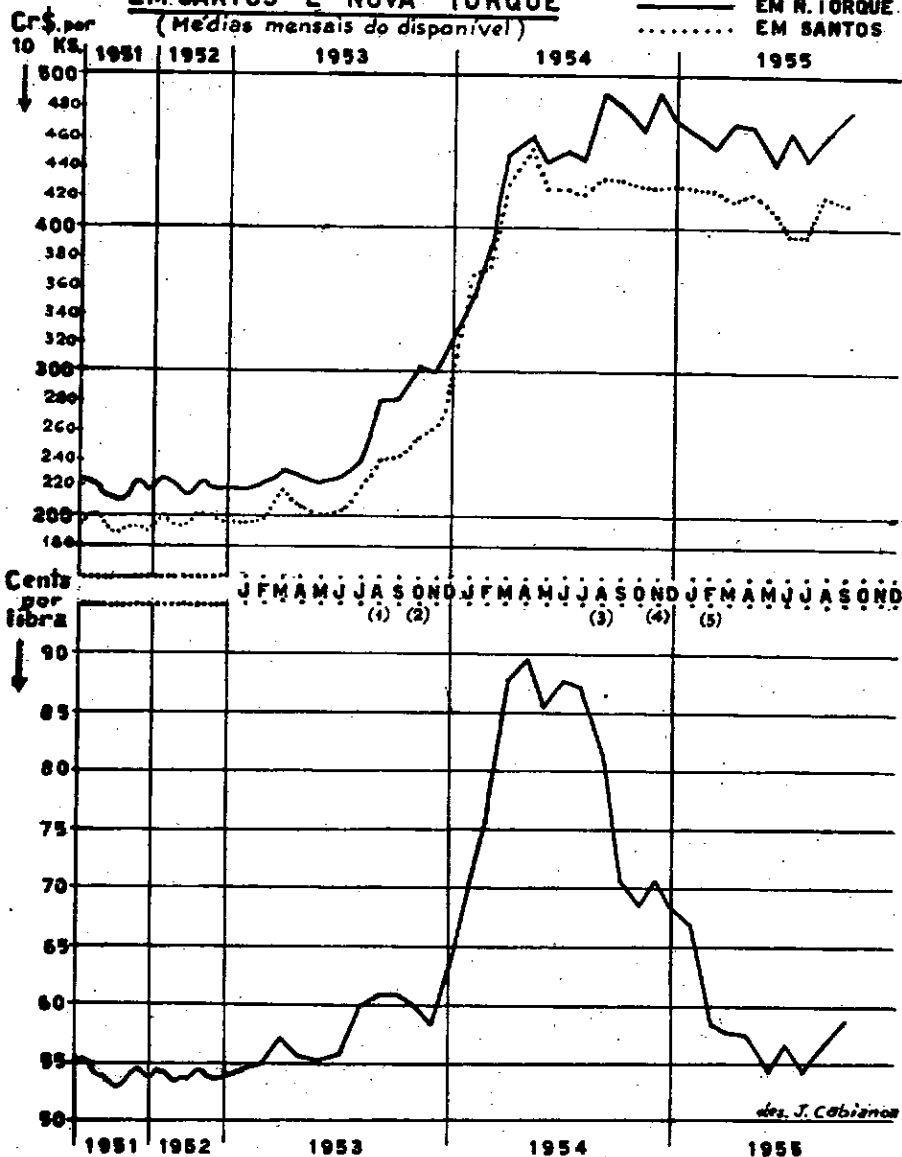
COTAÇÕES DO CAFE' SANTOS, TIPO 4, EM SANTOS E NOVA IORQUE

(Médias mensais do disponível)

LEGENDA:

— EM N. IORQUE

..... EM SANTOS



NOTA: INSTRUÇÕES DA SUMOC: (1) 66 DE 8/8/53; (2) 70 DE 9/10/53; (3) 99 DE 10/8/54; (4) 109 DE 12/11/54; (5) 114 DE 6/2/55.

des. J. Cabianca

59 "cents".

Movimento de negócios

Em setembro, devido ás maiores exportações, ampliou-se o volume de negócios no mercado disponível de Santos, onde foram vendidas 731 297 sacas, pouco mais de 110 mil sacas que em agosto.

Continua em níveis baixos - 16 250 sacas- o movimento de negócios no termo da Bolsa Oficial de Café, sendo de notar que não houve no mês nenhuma venda dentro do contrato "C". Nas "entregas" o movimento também decaiu, pois foram vendidas 202 500 sacas, em confronto com as 338 500 sacas negociadas em agosto.

Em Nova Iorque, também ocorreu diminuição nos negócios a termo, tendo o movimento atingido a 1 490 250 sacas (em agosto- 1 817 750), das quais 1 370 000 nos contratos "S" e "B," em que só podem ser entregues cafés brasileiros.

Grande aumento nas exportações

Devido aos fatores já assinalados, registraram-se em setembro volumosas exportações de café, conforme se pode ob-

Quadro III
EXPORTAÇÃO DE CAFÉ PARA O EXTERIOR
Sacas de 60 quilos

M E S E S	BRASIL	SANTOS	RIO	PARANAGUÁ	VITÓRIA
Setembro 55	1 961 512	697 509	577 754	471 343	153 371
Agosto 55	1 084 797	502 839	274 334	183 229	70 335
Julho 55	953 549	599 896	223 294	42 396	76 988
Setembro 54	337 686	380 256	251 205	117 393	71 090
Setembro 53	1 681 937	786 716	431 871	344 100	93 500
Setembro 52	1 627 434	847 648	304 550	387 036	51 909
Jul./Set. 55	3 979 858	1 800 044	1 075 382	696 968	300 694
Jul./Set. 54	1 981 929	902 163	572 785	244 642	229 853
Jul./Set. 53	3 905 723	1 819 734	860 138	894 280	325 359
Jan./Set. 55	9 170 807	4 835 299	2 451 119	927 364	701 049
Jan./Set. 54	7 294 512	3 471 044	1 773 451	1 234 316	677 468
Jan./Set. 53	10 455 704	5 208 451	2 011 611	2 522 822	624 112

Fonte:- Instituto Brasileiro do Café.

servar pelos dados do quadro III. Foram exportados por todos os portos cafeeiros do Brasil 1 961 512 sacas, volume mensal poucas vezes atingido anteriormente. Santos teve bastante diminuição da sua participação nas exportações brasileiras, visto haver contribuído em setembro com apenas 35,5%, quando, em meses anteriores, era até superior a 50%. Com os embarques de setembro, as nossas exportações, tanto nos três primeiros meses da safra como nos nove primeiros meses do ano, já ultrapassam bastante os níveis atingidos no ano precedente.

Do total embarcado em setembro, 1 314 533 foram compradas pelos Estados Unidos, que nesse mês chegaram a do brar suas compras em relação a agosto último.

Posição Estatística em 30/9/55

Apresentamos no quadro IV um resumo da situação

Quadro IV

POSIÇÃO ESTATÍSTICA DO CAFÉ NO BRASIL EM 30 DE SETEMBRO SAFRAS DE 1952/53 E 1955/56 Sacas de 60 quilos

	1952/53	S 1953/54	A 1954/55	R 1955/56	A 1955/56	S
I - SALDO VERIFICADO EM 30/9						
A liberar	496 146	68 738	14 651		66 110	
Estoque nos portos	2 456 212	3 235 350	3 304 594	3 238 927		
Total	2 952 358	3 304 088	3 319 245	3 305 037 (*)		
II- CAFÉ REGISTRADO DE JULHO A SETEMBRO						
Café de safras anteriores	57 663	70 030	30 416		10 000	
Café da safra em apreço	9 136 317	6 720 723	7 692 660	10 588 000		
Total	9 193 980	6 790 753	7 723 076	10 598 000		
Total I + II	12 146 338	10 094 841	11 042 321	13 903 037		
III-CONSUMO DE JULHO A SETEMBRO						
Exportação para o Exterior	4 168 227	3 905 723	1 981 929	3 979 858		
Comércio de cabotagem	84 246	128 496	86 635	136 194		
Consumo nos portos	115 535	115 535	118 409	100 000		
Total	4 368 008	4 149 754	2 186 973	4 216 052		
IV- DISPONIBILIDADE EM 30/9	7 778 330	5 945 087	8 855 348	9 686 985 (*)		
V - CAFÉ A REGISTRAR	6 893 308	6 392 898	6 803 718	7 112 000 (1)		
VI- DISPONIBILIDADE (ATE 30/9)	14 671 638	14 337 985	15 659 066	16 798 985 *1)		

Quadro elaborado com dados do I.E.C.

* Nos totais assinalados não está incluído o estoque em poder do Governo Federal e atualmente fora de mercado (3 210 761 sacas). Se computados os totais I, IV e VI da safra de 1955/56, passariam respectivamente a 6 515 798, 12 897 746 e 20 009 746.

(1) Estimada a safra de 1955/56 em 17,7 milhões de sacas.

estatística do café no Brasil no fim de setembro, comparada com períodos anteriores. Por esses dados observa-se que mesmo com a melhora notada nas exportações, continuamos na atual safra com maiores disponibilidades que nas safras anteriores, principalmente se computarmos os estoques em poder do Governo Federal e presente^{mente} fora do mercado. Assim, deveremos ter de outubro deste ano até o fim da safra- junho de 1956- uma disponibilidade total de 20 milhões de sacas, 4,3 milhões a mais que no mesmo período da safra anterior.

Preços e Despachos de Café no Interior

Os preços de café no interior de São Paulo, apresentaram em setembro pequena queda em relação aos do mês de agosto. Foram obtidos em média pelos lavradores Cr\$ 2 210,40 por saca beneficiada de 60 quilos (Cr\$ 2 249,90 em agosto) e Cr\$702,80 por saca de 40 quilos de café em côco (Cr\$ 718,10 em agosto).

Em setembro foram despachadas, no interior de Estado, com destinos aos portos de exportação, 2 078 173 sacas, das quais 2 006 731 com destino a Santos. Com essas quantidades, o total já despachado nos três primeiros meses de safra já atinge a 6 785 732 sacas. Nos mesmos meses de 1954 tinham sido embarcadas 5 901 070 sacas. Esse volume de embarques, a menos que tenha havido apressamento no envio de café aos portos, leva a prognosticar para São Paulo uma safra maior que a inicialmente prevista. Do total já embarcado no interior de São Paulo, cerca de 92% consistem-se de cafés comuns, sendo de 532 071 sacas apenas o total embarcado de cafés preferenciais, isto é, cafés de tipo superior a 3/4 que gozam de prioridade na liberação.

* * *